



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**DIAGNÓSTICO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO EM PIRACICABA COM VISTAS À  
INTEGRAÇÃO DOS AGENTES ENVOLVIDOS: INSTITUIÇÕES FORMADORAS DE  
MÃO-DE-OBRA**

**Autor(es)**

---

NATHANE MAIARA PEROTO  
FELIPE ROGER VICTOR

**Orientador(es)**

---

CLAYTON DANIEL MASQUIETTO

**Resumo Simplificado**

---

Apesar do atual momento, com recorrentes notícias de demissão em massa nas grandes empresas do município, as perspectivas para a economia de Piracicaba são favoráveis, pois ela já experimentou crises semelhantes, enfrentadas pela capacidade de planejamento e atitudes de seu povo. Porém, para o enfrentamento da crise observa-se uma crescente demanda de trabalhadores qualificados, o que exige grande esforço dos agentes do mercado de trabalho, para que seja formada a mão de obra adequada aos novos movimentos da economia. Com o objetivo geral de entender as necessidades reais do mercado de trabalho local, as equipes da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba - Fumep e da Unimep, através de solicitação da Secretaria Municipal do Trabalho e Renda de Piracicaba, realizaram um diagnóstico da situação atual da oferta e demanda de mão de obra no município de Piracicaba, com vistas à integração dos agentes envolvidos, ou seja, de um lado as instituições que militam neste mercado na cidade e de outro os trabalhadores. Neste sentido, coube a equipe da FUMEP identificar as tendências e expectativas de instituições dedicadas ao ensino profissionalizante em busca da compreensão das razões que levam a elevadas taxas de evasão nesse nível de ensino em Piracicaba. A elaboração do diagnóstico se deu em dois momentos, o primeiro através de grupos focais utilizando roteiro de questões pré-estruturado que promoveram os participantes, no caso diretores e representantes das instituições profissionalizantes, como sujeitos ativos da pesquisa ao dar voz para que eles apresentassem seus pontos de vista em relação ao mercado de trabalho local e o atendimento da formação profissional. No momento seguinte iniciou-se a fase quantitativa da pesquisa, com a aplicação de questionários, com questões fechadas, junto às instituições formadoras de mão de obra e seus alunos. Considerando as três modalidades de educação profissional, por meio de análise dos questionários, identificou-se que as taxas de evasão, no período entre janeiro e novembro de 2013, foram de 23% nos cursos Técnicos, 13% nos cursos de Qualificação Profissional e 9% nos cursos de Aprendizagem. Os principais motivos para a evasão detectados em geral foram: trabalho, problemas familiares e falta de condições financeiras. Além de analisar a evasão houve a preocupação com os fatores que motivam esses alunos remanescentes a não evadirem, sendo visível que eles entendem a necessidade dos cursos de formação técnica e profissional para inserção no mercado de trabalho, sendo que grande parte também compreendem as consequências positivas para o desenvolvimento profissional. Porém, os resultados apontam que há casos em que tal entendimento se mostra enviesado, no sentido de se sentirem pressionados a cursarem algo que não os interessam, tendo em vista a citação de falta de interesse e de falta de aptidão como fatores que os levaram a pensar em desistir do curso, além de aparecer com certo destaque o motivo de receberem certificado como motivação para continuar no curso. Assim, pode-se inferir que em alguns casos os alunos estão mais preocupados em provar que fizeram um curso do que realmente se aproveitarem do conhecimento advindo dele, causando problemas comportamentais em sala de aula e na vida profissional posterior.